NatureWare #02

Live Laser & Sound in the Wild $> ArteCódigo . 2026

NatureWare #02

galeria p0ntus https://p0nt.us

14 de Novembro a 14 de Janeiro

inauguração 14 Nov, 15h–20h

visitas mediante marcação -> galeriaep0nt.us

NatureWare é um ciclo de artes electrónicas ao vivo na natureza selvagem, produzido pela ArteCódigo. Sem galeria. Sem ecrãs. Apenas som, luz, código, electrónica e ondas electromagnéticas a falar com a natureza — e a natureza a responder.

O ciclo NatureWare propõe uma poética da electrónica fora do espaço expositivo convencional: a obra nasce no campo, na costa, na vegetação, no ar. Os sinais electromagnéticos deixam de ser infraestruturas invisíveis para se tornarem matéria sensível — antenas que escutam, lasers que desenham no escuro, circuitos que respiram com a brisa. A natureza não é palco nem tema: é coautora, variável, ruído, resposta — a destinatária principal das obras.

NatureWare #02 reúne 18 artistas em obras que cruzam a sua prática em vídeo, eletrónica, som, animação, luz, código e materiais vivos, apresentadas na galeria p0ntus e em exposição virtual.

Ficha Técnica /Projeto,produção:ArteCódigo /Direcção do ciclo: André Sier /Artistas: Adriana Sá & John Klima, André Sier, António Olaio, Carla Cabanas, Carlotta Premazzi, Emek Mendes, Ferdinand Meier, Fernando Fadigas & Sandra Zuzarte, Francisca Rocha Gonçalves, Inês Martins, Mecra, Miguel Palma, Miguel Soares, Mónica Mendes & Pedro Ângelo, Orsum Lugrum, Owari Stray, Sofia Silva, Thaisa Rana /Design, webdesign:s373.net/x /Exposição na galeria p0ntus e em https://p0nt.us, 14 de Novembro a 14 de Janeiro /Ciclo: NatureWare #02 – ArteCódigo 2026

fotografia NatureWare #02 © André Sier 2026

```
String NatureWare02_Artists[] = {
  "Adriana Sá & John Klima",
  "André Sier",
  "António Olaio",
  "Carla Cabanas",
  "Carlotta Premazzi",
  "Emek Mendes",
  "Ferdinand Meier",
  "Fernando Fadigas & Sandra Zuzarte",
  "Francisca Rocha Gonçalves",
  "Inês Martins",
  "Mecra",
  "Miguel Palma",
  "Miguel Soares",
  "Mónica Mendes & Pedro Ângelo",
  "Orsum Lugrum",
  "Owari Stray",
  "Sofia Silva",
  "Thaisa Rana"
};
```

ArteCódigo

NatureWare #02 video flyer 1m. HD, cor, sem som, 1’.

Adriana Sá & John Klima

Live Music, Live Instruments, Live Machines

Quatro actuações ao vivo, com música ao vivo, instrumentos ao vivo e máquinas vivazes, de Adriana Sá e John Klima, com a duração total de 22 minutos. Primeiro vídeo: Adriana Sá | João Klima | Tiago Sousa | Diana Combo, excerpto da performance ao vivo no Teatro Maria Matos, 18/03/2018, duração de 5’12’’. Segundo vídeo: Captura de ecrã da gravação em directo de AG#3.9, duração 3’10’’. Terceiro vídeo: Captura de ecrã da gravação ao vivo de AG#3 com música de Adriana Sá e John Klima, duração 5’53’’. Quarto vídeo: Captura de ecrã da gravação ao vivo AG#2 com música de Adriana Sá e John Klima, duração 6’45’’.

André Sier

Atlantis: Ant Ennae & The Last Dragonfly

Um estrato Neon Paleolítico Atlante tornado visível. O ZX Spectrum carrega um jogo sobre a luz do fundo do mar — o jogo joga-se em terra e na água, e a fronteira dissolve-se. A última libélula é banhada como quem baptiza. Depois, o enxame: formigas em cortejo, uma delas penteia as antenas, é carregada num nacho pelas outras — um gesto que parece orquestrar. Pärt toca, por acaso, And One of the Pharisees. O vídeo encerra num voo em câmara lenta, em silêncio: a libélula sobe, e o dilúvio desce. Vídeo HD monocanal, 26’41’’, cor, som stereo, 2026.

António Olaio

SUNSET TUs

Vídeo: António Olaio. Música: Manuel Guimarães e António Olaio. Letra: António Olaio. Piano: Manuel Guimarães. Voz: António Olaio. Vídeo HD, 3’16’’, cor, som, 2026.

Carla Cabanas

Quid Pro Quo

Quid pro Quo aborda a relação entre imagem, memória e transformação, partindo do universo simbólico da fotografia de família como suporte de preservação da memória. O gesto de raspar e apagar a imagem original assume-se simultaneamente como um acto de desconstrução e de criação, dando lugar a uma nova imagem construída a partir dos vestígios da anterior. A relação entre as duas imagens convoca uma ideia de substituição e ambiguidade, aproximando-se do conceito de quid pro quo — tomar uma coisa por outra. O processo de criação torna-se, assim, parte integrante da obra, revelando o desenho como um território de transformação, hesitação e diálogo com a imagem preexistente. Quid Pro Quo, Video, cor, som stereo, 11’00”, 2009.

Carlotta Premazzi

Hybrida

Mix de trabalhos vídeo realizados entre 2025-2026 e apresentados em vários festivais como instalações vídeo, videomappings e realidade aumentada. Explora a simbiose entre natureza e tecnologia, onde o orgânico e o digital se fundem em novas formas de vida, paisagens híbridas e realidades em constante metamorfose. Vídeo HD, 4’56’’, cor, som, 2026.

Emek Mendes

Sunset in Alcochete

Uma exploração da luz para além da visão humana, esta instalação vídeo de 15 minutos documenta o crepúsculo tendo como pano de fundo a paisagem dramática dos pântanos salgados e das águas de Alcochete. Transitando entre lentes de zoom do espectro visível e imagens infravermelhas, os visuais com forte correção de cor revelam dimensões invisíveis de luz e calor. À medida que a paisagem se transforma de um horizonte sereno para um espaço estético surreal, a obra recalibra as cores naturais em tonalidades de outro mundo. Sobreposta com projeções laser precisas, a instalação torna-se um diálogo entre natureza, tecnologia e arte. Vídeo HD, 15’16’’, cor, sem som.

Ferdinand Meier

video_Ferdi.mp4

2026-03-05-14-09-07-727.mp4, Chladni-Platte, Chladni figure on a rectangular plate supported in center, 1’01’’. 2026-05-16-14-45-01-115.mp4, Sheep, Sheep on a field in bavaria, 1’19’’. 2026-04-07-12-03-12-596.mp4, Traktor, Jakob driving a Traktor in Langenstegham, 1’48’’. 2026-04-28-14-51-10-539.mp4, Kristall, Kristalisation im Deutschen Museum, 2’33’’.

Fernando Fadigas & Sandra Zuzarte

Eternalism: Manual de Sobrevivência para Corpos Estelares

Eternalism propõe uma investigação da percepção através da experimentação audiovisual com técnicas inspiradas no trabalho de Ken Jacobs, particularmente na exploração da profundidade e da construção mental do espaço na imagem bidimensional. Partindo de imagens sequenciais de uma manta de sobrevivência, a obra desloca este objeto tecnológico da exploração espacial e de proteção nas condições extremas para um contexto natural, onde surge como presença anómala, vestígio ou sinal fantasma que contamina a paisagem. Através da projeção e manipulação estereoscópica das imagens, a superfície refletora da manta torna-se um campo de ambiguidades visuais e ilusão. O ambiente deixa de ser entendido como uma realidade estável para revelar-se numa construção perceptiva. Vídeo 4K, cor, som, 4’03’’.

Francisca Rocha Gonçalves

Underwater Ecotones: Sonic Postcards from the Algarve

Two video documents of underwater fieldwork by Francisca Rocha Gonçalves, part of her research on underwater soundscapes and ecologies. Moment 1. Location: Ponte da Culatra, Ria Formosa, Algarve, Portugal. Coordinates: 36°59’36.87"N 7°50’8.69"W. Date: 27 August 2025, 12:30. Equipment: GoPro HERO11 Black Mini, Aquarian Audio H2D hydrophone. Moment 2. Location: Rio Gilão, Tavira, Algarve, Portugal. Coordinates: 37°7’4.98"N 7°37’46.12"W. Date: 24 August 2025, 19:42. Equipment: GoPro HERO11 Black Mini, Aquarian Audio H2D hydrophone. Vídeo 4K, cor, som, 9’19’’.

Inês Martins

The Internet’s Funeral

Catedral pseudo-gótica low-poly feita em Blender, uma estátua em adoração ao Anjo da Internet e um caixão para o seu espírito. Um projeto dedicado a quem venerava a Internet como uma entidade divina, com um anjo ou um Deus. A internet que conhecíamos morreu. Peço um momento de silêncio por todas as memórias que ela nos deu e pela alegria que nos trouxe. Criaram um novo Deus, frio e calculista, feito de inteligência artificial, reconhecimento de padrões e algoritmos que ainda não compreendemos, que estão a ser confundidos com empatia e omnipotência. Eu venero um deus morto, a Web 2.0, feita pelas pessoas para as pessoas. Vídeo HD, cor, som, 3’33’’.

Mecra

Centopeia

Pintura mista sobre receita de caipirinha, usando acrílicos e spray. Vídeo HD, cor, sem som, 4’21’’.

Miguel Palma

Claridade & Inside Out

Duas obras vídeo da autoria de Miguel Palma para estarem em diálogo com a natureza. Claridade (dentro da casa), de 2008, cor, som, 4’21’’. Inside Out, de 2009, cor, som, 13’29’’.

Miguel Soares

OA

"OA" laser version, 02’20’’, 2011-2026.

Mónica Mendes & Pedro Ângelo

Forever Young Nature

Viagem que celebra a interligação da natureza e a sua capacidade de regeneração, que convida a contemplar o encanto e a fragilidade dos ecossistemas. A peça monta fragmentos de vídeo 360º da paisagem de Naxos e do mar de Monterosso al Mar, juntamente com a gravação da canção “Forever Young”, de Bob Dylan, reinterpretada pela Opera Network e Conservatório Puccini, nas mobilidades do projeto CAPHE. Vídeo 4K, 4’11’’.

Orsum Lugrum

Strange Tree Entity

Vídeo HD, cor, som, 3’28’’.

Owari Stray

O-Waru

O-WARU, uma apresentação de Owari Stray no formato de um estímulo áudio visual cadenciado e contemplativo, consta uma linha de tempo com múltiplos registos animados frame-a-frame, tratamento de imagem e áudio, contemplando uma deterioração evolutiva de uma ideia, um ser, ou uma experiência. HD, cor, som, 2’54’’.

Sofia Silva

Land Loop (Synapse e Demo)

Land Loop inclui dois vídeos para a Natureza. Synapse aborda exaustivamente a tensão entre o estático e o movimento. As formas adquirem cadência através do uso de diferentes dimensões, variações de ângulo e ampliações até ao pixel. Trata-se de um possível olhar de relance sobre a vida segmentada, amplificando-a a um todo. Existe uma procura constante por formas naturais e circulares e a sua ocorrência cíclica. Demo - "Isto é um demo. (...) De que vale um vale? O imaginário é uma fábula, os pássaros não sonham que sabem voar. Se este vídeo fosse um sofá, deitava-me nele. Só está calor se dormir a sesta, tão banal, quanto pode ser, uma festa ao sol. Procura - esmiúça a incerteza de encontrar a imagem na retina. Apazigua o olhar líquido, na esperança de chegar. Há que pintar, há tanto a pintar. Bora, vou de vento, Se chover, desboto. HD, cor, som, 4’02’’.

Thaisa Rana

Burn Out

Burn Out (2026) explora a antropofagia como gesto de autorreferência e autodestruição. Thaisa Rana apresenta uma figura que come o próprio cérebro, fazendo de si mesma a origem e o objeto de seu consumo. À medida que os sons se intensificam, o gesto repetitivo conduz a personagem ao colapso, revelando a tensão entre criação e esgotamento. Em uma sociedade que exige produtividade contínua, a própria subjetividade torna-se matéria a ser explorada, e a criação artística não está imune a essa lógica. Submetida às mesmas exigências de rendimento e constância, a arte corre o risco de perder o tempo próprio de elaboração, experimentação e maturação. Nesse sentido, a obra propõe uma reflexão sobre o consumo da própria interioridade e sobre o limite em que aquilo que alimenta a criação pode também se tornar instrumento de destruição. HD, cor, som, 2’28’’.

ArteCódigo

NatureWare #02 video flyer 7m. HD, cor, sem som, 7’31’’.

NatureWare #02

ciclo artes electrónicas na natureza

https://artecodigo.pt/p/natureware

14 de Novembro a 14 de Janeiro

galeria p0ntus - https://p0nt.us

Visitas por marcação -> galeria@p0nt.us